

## Terapia Ocupacional em Gerontologia

Carolina Rebellato

Maria Luiza Lavrador

O terapeuta ocupacional tem como objetivo principal melhorar, manter ou possibilitar a participação de indivíduos ou grupos em papéis sociais, hábitos e rotinas diárias. Compreende que o envolvimento em atividades e ocupações significativas estrutura a vida cotidiana e colabora para a saúde, participação e bem-estar dos indivíduos.

A atuação do terapeuta ocupacional em gerontologia envolve intervenções dinâmicas de promoção, prevenção e reabilitação em modalidades de atenção que vão desde a básica até a de alta complexidade, nos âmbitos de saúde e assistência social.

Os procedimentos frequentemente realizados são:

- treino de habilidades motoras, cognitivas, perceptivas e/ou sensoriais, em atendimento individual ou em grupo, para a prevenção, manutenção ou reabilitação da independência funcional;
- reestruturação da rotina, inserindo atividades significativas correspondentes às necessidades e interesses dos idosos;
- adaptação do ambiente doméstico e das tarefas cotidianas, com o intuito principal de prevenção de acidentes, quedas, e otimização da funcionalidade e auxiliar o cuidador;
- prescrição e treino do uso de dispositivos de tecnologia assistiva, visando maior desempenho e segurança nas atividades de vida diária, lazer e participação social;
- consultoria, planejamento e atuação na área de acessibilidade, de modo a ampliar as possibilidades de participação comunitária;
- promoção da saúde no incentivo à criação de uma rede de suporte formal e informal para o idoso e seu cuidador;
- colaboração na implementação e atuação em programas de educação em saúde para idosos, cuidadores formais e informais (familiares), e população em geral com foco no processo de envelhecimento ativo, intergeracionalidade e participação social, a despeito da presença de doenças e deficiências;
- e conscientização e orientação do paciente e/ou cuidador para que sejam facilitadores e corresponsáveis pelo processo terapêutico.

Para a avaliação dos idosos são utilizados diferentes instrumentos de medida e em diferentes fases da intervenção terapêutica ocupacional. A avaliação procura compreender os aspectos que estão influenciando o envolvimento do indivíduo em atividades que permitam a sua participação na sociedade.

Os objetivos do terapeuta ocupacional podem variar, mas, de modo geral, a ênfase é o desempenho ocupacional, que é o resultado da interação entre as características do indivíduo, suas atividades e contexto em que está inserido. Visando promover, facilitar, apoiar e manter a saúde e participação do idoso pelo envolvimento ativo na ocupação. Ressalta-se a importância das políticas públicas acompanharem a demanda da

população idosa em diferentes esferas, inclusive na necessidade de mudança das crenças em relação à velhice em nossa sociedade.

É fundamental a colaboração e troca de informações entre a equipe (que inclui o idoso e seu familiar/cuidador) para discutir as necessidades do idoso e prioridades para uma intervenção integral e integrada.

A velhice pode ser uma experiência positiva e gratificante a depender da organização de suas habilidades, interesses, valorização de suas experiências, história de vida, ritmo e uso do tempo. É importante manter-se engajado em diferentes atividades significativas ao longo da vida, equilibrando entre ocupações de trabalho, lazer, educação, participação na família e sociedade como um todo.